

SERGIO GUERINI

Nasceu em Santo André, São Paulo - Brasil. Estudou pintura e gravura com Sérgio Fingerhann e aguarela com Ubirajara Ribeiro e Selma Daffré.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

- IV Salão Paulista de Arte Contemporânea – Prémio Estímulo e Aquisição, 1986
- XVI e XVII Salão de Arte Contemporânea de Santo André – Premiada em 1987 e 1988
- Mostra Conjunta, Museu de Arte Contemporânea de Curitiba, Paraná, 1990
- MAB mostra oito, Museu de Arte Brasileira, Salvador, Bahia, 1991
- I Salão Paulista de Aguarela, F. A. Santa Marcelina, São Paulo, 1993
- Pinturas, Fundação Casa de Rui Barbosa/Rio de Janeiro, 1993
- Gallery 200, Colectiva de aguarelistas Brasileiros, Dekald, Illinois, USA, 1994
- Kunst und Identität, Regensburg, Alemanha, 1994
- Malerei aus Brasilien, Nurnberg, Alemanha, 1994
- Exponcion International de Acquarela, Bilbao, Espanha, 1995
- Fundação Mokiti Okada, São Paulo, 1995
- 1ª Bienal de Aguarela Brasileira em Portugal, Abrantes, 1º Prémio, 2006

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- Galeria do Sol, São José dos Campos, São Paulo, SP, 1987
- Galeria Chroma, São Paulo, SP, 1988
- Aguarelas, Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1988
- Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 1998
- Pinturas e Aguarelas, Mônica Filgueiras Galeria de Arte, São Paulo, 1999
- Centro Cultural Baño do Brasil, Mostras Itinerantes, 2008

1º PRÉMIO

1ª Bienal de Aguarela Brasileira em Portugal, Abrantes

Mais do que uma técnica, a aguarela constitui por si mesma uma linguagem. Uma linguagem fundada no ofício, não se pode improvisar um aquarelista – e particularmente apta para exprimir conteúdos líricos, intimistas. São características que a colocam na contramão da arte mais contemporânea, a qual não faz questão de nenhuma dessas coisas. E que, curiosamente, se valoriza hoje por termos negativos. Já não se diz que determinada obra é boa porque concerta, e sim porque tensiona; não mais porque responde, e sim indaga ou questiona; não porque soluciona, mas porque problematiza.

Com isso, aquarelistas se tornaram os resistentes de uma concepção do mundo, um mundo mais apolíneo e equilibrado, no qual a arte tem deveres (ainda) para com a chamada beleza. Reconhecê-lo não é desfazer de nenhuma outra tendência mais contestatória. Há vinte e cinco anos Sérgio Guerini, então um jovem pintor em início de carreira, se transformou num desses resistentes. Ocorre que Guerini tem alma de Aramis num corpo de Portos Grande, forte, reflexivo, sensível, suave. Sua conversão de grandes telas – com as quais despontou com brilho nos salões de arte de São Paulo – para as pequenas dimensões das aguarelas revela, a meu ver, um crescimento interior e um melhor conhecimento de si mesmo. Seus horizontes como homem e seu espírito como artista estão voltados para a disciplina, a harmonia e a concórdia.

Ergo, faz parte de Guerini a busca da justa medida; seu lirismo é controlado. As aguarelas – pelo menos no efeito final, se não no processo de fatura – são abstratas mas moderadamente informais. A toda subjaz uma estrutura organizada. As mais recentes (as que estão nesta exposição) nasceram de outras que faziam interferências sobre xerox de imagens fotográficas. Fotografias de interiores de casas coloniais e de antiquários, cujo mobiliário e objetos forneciam uma trama ritmada e essencialmente geométrica. As atuais aguarelas já não são feitas assim, mas herdaram essa compreensão arquitetônica. Em muitas enxergo não apenas o fantasma da fachada ou do cômodo, mas também o da planta-baixa: edificações vistas de cima em corte horizontal.

Habitualmente, a aguarela abstrata serve a desígnios menos ordeçados: transparências, manchas, grandes gestos, escorridos que se interpenetram, capturas e resgates da contribuição do acaso. Deste pouco resulta nas aguarelas de Guerini. O que melhor pode situá-lo e à sua obra – isso sim – é a mais famosa (e bela) frase de Braque: “Amo a regra que corrige a emoção”.

Olívio Tavares de Araújo
Julho de 2010



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE
PRAÇA RAIMUNDO SOARES, ABRANTES
T +351 241 330 209
galeria.arte@cm-abrantes.pt

TERÇA A SÁBADO DAS 10H00 AS 12H00 E DAS 14H00 AS 18H00
ENCERRA DOMINGOS, SEGUNDAS E FÉRIADOS

